

Sumário

UM PREFEITO PARA SÃO PAULO	2
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO	6
ECONOMIA CRIATIVA	7
TURISMO	8
SAÚDE	9
EDUCAÇÃO	11
EDUCAÇÃO/PRIMEIRA INFÂNCIA	15
ESPORTE	16
CULTURA	18
HABITAÇÃO	21
MOBILIDADE E URBANISMO	22
ZELADORIA	25
ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL	25
DIREITOS HUMANOS	27
DIREITOS HUMANOS – Enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher	28
DIREITOS HUMANOS – LGBTQI+	29
DIREITOS HUMANOS – Indígenas	29
RELAÇÕES INTERNACIONAIS	29
MEIO AMBIENTE	30
SEGURANÇA	34
COMBATE À CORRUPÇÃO/DESBUROCRATIZAÇÃO/CIDADE INTELIGENTE	36

UM PREFEITO PARA SÃO PAULO

Ser prefeito de São Paulo é a consagração de qualquer homem público. É ter o orgulho de trabalhar à frente de uma das maiores cidades do mundo e dedicar-se 24 horas por dia para fazer dela um lugar melhor para se viver.

Mas ser prefeito de São Paulo tem mais a ver com paixão, dedicação e vocação do que apenas com ambição.

Para ser prefeito de uma cidade de mais de 12 milhões de habitantes, é preciso ter experiência na administração pública, é preciso conhecer a cidade e ter vivenciado seus problemas. Não se pode começar a aprender a administrar uma cidade com as dimensões de São Paulo no momento em que se senta na cadeira de prefeito.

E infelizmente não foram poucos os que fizeram da cadeira do Executivo Municipal uma mera rota de passagem, com vistas a outros objetivos políticos. Esquecendo que esta cidade por si só já é um mundo inteiro.

Em minha experiência de 25 anos na vida pública, eu trabalhei nos governos federal, estadual e municipal. Na iniciativa privada administrei empresas e indústrias, e participei ativamente de instituições da sociedade civil organizada e do debate que envolve as políticas públicas.

Há anos ando por São Paulo e seus 96 distritos, suas quase 50 mil ruas, conhecendo cada canto, cada problema e cada aspecto que compõe essa metrópole. Sempre me atualizando, consultando especialistas em cada área e acompanhando tudo o que é feito de mais moderno no mundo, envolvendo a gestão das cidades.

Trabalhei na Prefeitura de São Paulo como subprefeito da Sé, secretário de Serviços e secretário das Subprefeituras. Ali pude me aprofundar ainda mais na nossa cidade, cuidei da iluminação pública aos dependentes químicos da cracolândia, da limpeza urbana à urbanização de favelas.

Conheci na prática a operação da Prefeitura em cada um dos bairros, sempre ouvindo as pessoas, pois o melhor fiscal da cidade é o cidadão. Descobri o que funciona e o que não funciona. Também fui vereador em São Paulo, o segundo mais votado, e cumpri meu mandato do primeiro ao último dia. Toda essa experiência acumulada me preparou para poder fazer nos próximos quatro anos a melhor gestão que a nossa cidade já viu. E para colocar São Paulo novamente na rota do futuro.

Esta cidade de todas as cores e credos, de todos os povos e identidades, onde eu nasci e cresci, hoje precisa recuperar a confiança. Precisa de cuidado, de carinho e de atenção. São Paulo precisa voltar a sorrir, e para isso precisa sobretudo de um prefeito de verdade.

A cidade que detém 10% do PIB brasileiro, centro financeiro da América Latina, também é o palco de uma diferença social que desponta entre as mais chocantes do país. Cidade de mais de uma centena de parques, mas que assiste ao mesmo tempo à degradação do seu meio ambiente, a falta de saneamento básico e o crescimento da pobreza. Uma cidade que se abre para o mundo, mas muitas vezes se esquece de cuidar dos seus.

Reflexos de uma triste realidade: enquanto no mundo todo políticos se dedicam cada vez mais às cidades, berço da democracia, lugar onde as pessoas vivem e moram, em São Paulo ocorre o inverso, a política tem se utilizado da cidade como simples vitrine para governantes com agendas próprias.

O resultado é a absoluta falta de planejamento de médio e longo prazo, a falta de projetos que impactem as próximas gerações e não apenas as próximas eleições. É urgente mudar essa lógica, inverter essa equação: se hoje é o cidadão quem está a serviço do Estado, nós temos que colocar o Estado, a Prefeitura, a serviço do cidadão.

É preciso desburocratizar, simplificar e facilitar a vida da população. É preciso apoiar quem quer empreender, e não criar dificuldades. Temos que tirar o Estado do cangote do cidadão.

Para tal, a parceria com a sociedade civil é fundamental e a melhor forma de administrar uma cidade tão diversa e complexa como a nossa. Ninguém conhece as prioridades e os problemas de um lugar melhor do que quem mora e trabalha naquele lugar. Quem governa

tem que ter essa consciência. E essa humildade. A cidade a serviço do cidadão, esse é o conceito das cidades modernas e inteligentes.

Para isso é preciso mudar a forma como olhamos para a cidade. Investir nas PESSOAS será a minha prioridade indiscutível. Aprimorar a qualidade dos serviços públicos e democratizar as oportunidades. Oportunidades no emprego e na renda, na educação para o futuro, na educação estendida das crianças e jovens por meio da cultura e do esporte, na redução da desigualdade.

Priorizar a população e cuidar direito do que é público é, fundamentalmente, aplicar bem os recursos e escolher com inteligência e sensibilidade as verdadeiras prioridades, estabelecer metas e indicadores de impacto e cobrar de maneira incansável os resultados.

O que vamos fazer por São Paulo vamos fazer pelo interesse público, e em conjunto com as pessoas. Escutando e vivenciando cada aspecto da cidade, fora dos gabinetes e escritórios. Ser político é servir ao próximo e não a si mesmo. Na Prefeitura, é um compromisso de lealdade para com o povo e a cidade de São Paulo.

Premissas de uma política pública matricial

Estamos em meio à maior crise econômica e sanitária dos últimos 100 anos, lutando contra um vírus que colocou o planeta inteiro submetido a uma mesma agenda. É preocupante a crescente queda da renda e o aumento galopante do desemprego, que no Brasil se revela ainda mais acentuado em decorrência das crises política e econômica dos últimos sete anos.

As pessoas reconhecem o difícil momento em que vivem e pressentem um futuro incerto para si e para seus filhos. O desejo e a urgência de um retorno à normalidade é claro, mas o caminho para isso permanece incerto. A sensação de insegurança pessoal, econômica, política e institucional é flagrante e um alerta se acendeu em toda a sociedade. Mas o papel do Estado e da política é também compreender esses momentos, e explorar além dos limites do possível soluções que devolvam a paz, a segurança, a tranquilidade e a felicidade para as pessoas.

Os desafios são enormes. Para superá-los será preciso dar início a um novo ciclo, promovendo um processo de mudança que assegure um lugar privilegiado aos cidadãos e aos que se dedicam a empreender e produzir, processo hoje em plena transformação. Dar oportunidade para que os paulistanos tenham acesso ao emprego, à renda digna, à terra, à informação e acesso irrestrito à educação e à cultura.

O programa de governo a seguir é fruto de toda a experiência que adquiri na gestão pública e do meu profundo amor por São Paulo. Eu o preparei para que ele seja aplicado à São Paulo real, a São Paulo dos problemas concretos e das soluções possíveis e palpáveis. Um plano de ações integradas, em que cada uma delas tem reflexos em diferentes áreas, multiplicando seus efeitos e benefícios. Este plano foi elaborado em torno de três pilares básicos e suas propostas:

- Desenvolvimento humano, o investimento nas pessoas
- Desenvolvimento da infraestrutura, o investimento na cidade
- Inovação e combate à corrupção, a aceleração do crescimento e o estímulo ao empreendedorismo.

O plano abrange soluções que sei serem efetivas, pois muitas delas já coloquei em prática antes, aqui mesmo em nossa cidade, com ótimos resultados. Eu já fiz, sei fazer e irei fazer novamente.

São Paulo é uma metrópole plural, diversa, complexa e contemporânea. Cidade que é retrato do Brasil para onde vieram brasileiros de todo o país e imigrantes de vários países, atraídos pela economia dinâmica, pelas possibilidades que a cidade sempre ofereceu e pelo sonho de uma vida melhor e mais próspera. É esse espírito que vamos trazer de volta.

Como prefeito eu vou trabalhar para resgatar a pujança e a força econômica de São Paulo, a nossa autoestima e o orgulho dos paulistanos. Vamos voltar a ser a capital do emprego, das oportunidades, do futuro e da esperança. São Paulo vai voltar a ser São Paulo.

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Geração e Manutenção do Emprego

Medidas de Curto Prazo

- ✓ Refinanciar impostos municipais como IPTU com objetivo de assegurar a continuidade da operação das empresas, tendo como contrapartida a manutenção dos empregos e geração de novas posições;
- ✓ Refinanciar o IPTU das pessoas físicas, pois elas também perderam renda na pandemia;
- ✓ Suspender de taxas por tempo determinado como, por exemplo, a Taxa de Fiscalização de Estabelecimentos (TFE);
- ✓ Regularizar o pequeno comércio de até 40m² nas áreas irregulares da periferia que não estejam na atividade de combustível, fogos de artifício, gás e demais atividades de risco. Essa regularização se dará com o registro como Microempreendedor Individual (MEI), dispensando as licenças de funcionamento;
- ✓ Abrir frentes de trabalho emergenciais em obras, manutenção de parques, praças, limpeza de avenidas;
- ✓ Recuperação dos índices de empregos: implementar Programa de Apoio aos Desempregados em parceria com o Sistema S, sindicatos e entidades com expertise para capacitações focadas nas novas habilidades necessárias e reinserção no mercado de trabalho, considerando também as habilidades para a indústria 4.0;
- ✓ Realizar capacitações de microempreendedores aliadas à disponibilização de linhas de microcrédito;
- ✓ Simplificar emissão e renovação de licenciamentos com tecnologia, facilitando a implantação ou continuidade dos negócios.

Medidas de Médio Prazo

- ✓ Promover a regularização fundiária permitindo a instalação legalizada de comércio, serviços e indústria nos bairros mais periféricos, descentralizando o emprego e a atividade econômica na cidade;
- ✓ Retomar o projeto de desenvolvimento de empresas tecnológicas, cultura e educação na região central, a exemplo do que ocorre no Porto Digital de Recife;

- ✓ Implementar um modelo urbano mais baseado na proximidade com as Novas Centralidades, reduzindo a distância entre o trabalho e a moradia, promovendo um novo impulso às atividades econômicas na periferia;
- ✓ Fomento à sustentação econômica para atividades tais como: agricultura sustentável urbana e periurbana, turismo, criação de parques lineares e agilização do processo de licenciamentos;
- ✓ Estabelecer um parâmetro justo e transparente à sociedade para a cobrança do IPTU;
- ✓ Implementar, em especial na Zona Sul de São Paulo, atividades de agricultura orgânica e canteiros de mudas para a cidade em parceria com cerca de 300 produtores rurais que atuam na região.

ECONOMIA CRIATIVA

- ✓ Efetivar o Plano Diretor Estratégico quanto a: regulamentar os Polos de Economia Criativa (PEC);
- ✓ Criação de um departamento ou setor específico de Economia Criativa dentro da Secretaria de Desenvolvimento Econômico;
- ✓ Criação do Observatório de Economia Criativa, dentro do grande observatório de dados da cidade, indispensável para a produção de informações sem as quais é impossível o desenvolvimento de qualquer atividade de planejamento;
- ✓ Organização de um calendário integrado de eventos, reunindo a programação de outras secretarias;
- ✓ Capacitação dos empreendedores e colaboradores dos diversos segmentos da Economia Criativa;
- ✓ Análise e criação de marcos legais para estimular estas atividades (como comida de rua, por exemplo), em conjunto com as subprefeituras, a fim de que se tornem geradoras de emprego e renda.

TURISMO

- ✓ Promover um modelo abrangente de turismo baseado em parâmetros de qualidade, inovação e sustentabilidade, que transmita confiança e agregue valor à cidade como um todo;
- ✓ Reativar a cidade como destino turístico urbano seguro, de qualidade e sustentável;
- ✓ Promover campanhas específicas e de curto prazo para atrair o turismo, voltado principalmente para o turismo cultural, familiar e de negócios;
 - ✓ Reativar as campanhas “A cultura é a nossa praia” e turismo de “tanque cheio”;
- ✓ Atrair e estimular eventos com público de elevado potencial de gastos, a exemplo dos congressos na área médica, com promoção direta e apoio necessário para sua realização;
- ✓ Incentivar o turismo de compras nos shoppings e polos comerciais da cidade;
- ✓ Incentivar a desconcentração do turismo, promovendo a valorização de novos ativos nos bairros e distritos da cidade e na região metropolitana;
- ✓ Estabelecer parcerias com entidades como, por exemplo, o São Paulo Convention & Visitors Bureau, com objetivo de ampliar o volume de negócios e o mercado de consumo na cidade, por meio da atividade turística, apoiando a melhoria dos serviços e atendimento aos visitantes;
- ✓ Prospectar uma imagem mais positiva para São Paulo, trazendo, com isso, mais empresas e mais turismo;
- ✓ Realizar a concessão do Anhembi;
- ✓ Tornar o Carnaval de São Paulo um evento cada vez mais atrativo, seguro, diverso, organizado e bem distribuído geograficamente na cidade;
- ✓ Incentivar a realização de grandes eventos esportivos e culturais, sempre que possível em parceria com iniciativa privada, tais como a virada cultural, Fórmula 1, eventos e torneios esportivos, além de incentivar agenda de shows e usos diversificados nas arenas esportivas, espaços de eventos e até nos espaços públicos aptos a receber grande eventos.

SAÚDE

- ✓ Ampliar a disponibilidade dos serviços das UBS, Amas e Hospitais em todos os turnos e final de semana, adequando a implementação do programa a uma avaliação da demanda de cada unidade, agilizando e facilitando o atendimento à população;
- ✓ Estudar a reativação da estrutura do Hospital Sorocabano como Hospital Municipal;
- ✓ Promover a modernização da infraestrutura física e tecnológica da rede hospitalar;
- ✓ Ampliar o número de Centros Especializados em Reabilitação (CER) sob administração de organizações sociais e implementar articulação com os hospitais especializados e a rede básica;
- ✓ Estabelecer parceria com a Rede Lucy Montoro para que os CERs atuem de forma articulada com as unidades da Rede em São Paulo, compartilhando metodologias e pesquisas;
- ✓ Ampliar o investimento em tecnologia assistiva, expandindo as habilidades funcionais de pessoas com deficiência para proporcionar mais independência e inclusão;
- ✓ Implementar o programa AMA Sorriso – pronto-socorro odontológico gerido por Organização Social, funcionando 24h como pronto-socorro, com convênios com consultórios locais para o seguimento do tratamento. A Prefeitura realiza os procedimentos no pronto-socorro e o tratamento é seguido pelo conveniado. Dessa forma garantiremos o atendimento emergencial e agilidade para os tratamentos sem grandes deslocamentos do interessado;
- ✓ Ampliar a rede básica de assistência, levando para o atendimento primário a oferta de cuidados de prevenção e assistência integral e articulada com as redes especializadas;
- ✓ Implementar o Programa Saúde da Família Conectada:
 - ✓ Saúde inteligente, com foco na prevenção e controle;
 - ✓ Será efetivado com a coleta e inserção de dados dos núcleos familiares em um sistema de monitoramento para garantir o acompanhamento à distância da saúde das famílias, por meio de um sistema de telemedicina conectada

aos respectivos programas, como prevenção de câncer, cardiologia, pediatria etc.;

- ✓ Isso facilitará o acompanhamento por especialistas com atendimento remoto, via telemedicina, para definir a prioridade das consultas, o atendimento nos hospitais, os exames nos laboratórios etc.;
- ✓ Melhorar a qualidade de recepção e atendimento aos usuários do sistema de saúde, implementando programas de treinamento e capacitação em parceria com entidades de referência;
- ✓ Controle/Transparência – Organizações Sociais: Em nossa gestão, o modelo de atuação com as organizações sociais deve ser fortalecido e ampliado, aperfeiçoando os contratos de gestão para assegurar níveis crescentes de qualidade e transparência. A implementação de novas tecnologias, aliada às auditorias externas, proporcionará maior transparência e eficiência na gestão dos recursos;
- ✓ Reduzir a evasão médica, implementando pacotes com incentivos financeiros e não financeiros, proporcionando as condições adequadas para execução de suas atividades e ampliando a utilização do sistema de telemedicina nas UBS para consultas eletivas;
- ✓ Estabelecer a gestão efetiva dos medicamentos desde o estoque, logística e entrega, para evitar desperdícios;
- ✓ Objetivando o "Fortalecimento da Saúde Mental", facilitar o acesso à saúde mental de qualidade nos Centros de Atenção Psicossocial (CAPs) com modernização e implementação da telemedicina, aplicando os protocolos médicos previstos;
- ✓ Firmar convênio com o Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da USP;
- ✓ Estabelecer um programa regionalizado de tratamento de usuários de drogas com atenção também às "cracolândias" existentes na cidade como um todo;
- ✓ Integrar as unidades de saúde municipais e estaduais da capital por meio de um sistema informatizado, com o objetivo de melhor gerenciar a capacidade de atendimento da rede pública e aprimorar a conexão entre os diferentes níveis de atendimento (baixa, média, alta complexidade e urgência/emergência), otimizando o atendimento à demanda por saúde na cidade;
- ✓ Fomento da Medicina do Exercício e do Esporte: implementar projeto piloto com o conceito da Medicina do Exercício e do Esporte, através de um modelo de atendimento médico-esportivo, com prescrição do exercício físico, promoção

primária à saúde, prevenção de doenças e tratamento de doenças agudas ou crônicas, com possibilidade de redução significativa do número de consultas, exames de maior complexidade, visitas ao pronto-socorro, internações, tempo de permanência internado, cirurgias, entre outros;

- ✓ Alimentação Adequada e Saudável: parcerias e ações intersetoriais para incentivar a alimentação adequada e saudável.

EDUCAÇÃO

- ✓ Realizar diagnóstico sobre o impacto da pandemia na formação dos alunos da rede municipal de ensino;
 - ✓ Elaborar e implementar plano para recuperar eventuais defasagens no aprendizado;
- ✓ Garantir na rede própria de educação infantil, bem como na rede conveniada, um ambiente de aprendizagem que seja confiável, caloroso, receptivo, estimulante, diversificado e organizado, onde as crianças possam aprender e se apoiar, com curiosidade e afeto;
- ✓ Promover programas de complementação escolar, focando em novas habilidades e competências, com acesso a atividades de educação através do esporte e cultura;
- ✓ Estabelecer programas fortes de recuperação e reforço dos alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem para assegurar o bom funcionamento do sistema de progressão continuada;
- ✓ Combater a defasagem idade-série e incrementar os programas de aceleração escolar;
- ✓ Combater a evasão escolar: a escola tem de identificar os alunos que faltam muito ou que abandonam os estudos e alertar a Secretaria de Educação. E então a Prefeitura entrará em contato com as famílias para garantir que nenhuma criança fique fora da escola. Uma equipe multidisciplinar formada por funcionários da Secretaria de Educação, Saúde, Assistência Social e Segurança avaliará cada caso, verificando as medidas cabíveis para que o aluno volte à escola;
- ✓ Preparar a escola antecipadamente para receber de forma adequada alunos com deficiência, desde a questão do mobiliário escolar, a materiais e outras necessidades que devem ser identificadas e implementadas antes de iniciar as

aulas. A escola deve ser um ambiente acolhedor e responder às necessidades individuais de cada estudante;

- ✓ Criar o Programa Transporte Escolar Acessível. Dessa forma estaremos efetivamente realizando processo de inclusão dos alunos com deficiência, não apenas dentro da escola, mas, também, no percurso casa-escola. Investir na formação dos monitores e motoristas para a recepção e o transporte, transmitindo a eles e às suas famílias segurança e acolhimento adequado;
- ✓ Identificar alunos com altas habilidades e superdotação, possibilitando acesso a adequado a sua condição, e acompanhamento para seu desenvolvimento especial;
- ✓ Modernizar e garantir novas possibilidades ao Ensino de Jovens e Adultos;
- ✓ Promover as olimpíadas de matemática, língua portuguesa e ciências para alcançar maior envolvimento dos alunos com os conteúdos dessas áreas;
- ✓ Estimular competições esportivas e programas culturais entre as escolas. Quando a distância e a logística de transporte permitirem, os alunos dos anos finais do ensino fundamental farão as atividades nos centros esportivos da Prefeitura, espalhados pela cidade;
- ✓ Oferecer aos alunos do 9º ano do Ensino Fundamental um elenco de atividades complementares como xadrez, sudoku ou clubes de: leitura, debates, música, teatro e cinema, entre outros a serem observados e desenvolvidos;
- ✓ Implementar o currículo do ensino médio de acordo com as novas diretrizes da Base Nacional Comum Curricular e, dentro do possível, em articulação com ensino técnico;
- ✓ Oferecer cursos de capacitação aos jovens que ainda não trabalham e não estudam. Eles precisam ser identificados e acolhidos pela Prefeitura em parcerias com o Sistema S e outras instituições similares que podem ser parceiras para oferecer cursos concentrados nas novas competências e habilidades exigidas pelo mercado de trabalho;
- ✓ Estabelecer parcerias com o Sistema S para intercâmbio de conhecimento;
- ✓ Firmar parcerias para aprendizado de idiomas;
- ✓ Fechar parcerias internacionais para implementar programas de capacitação e/ou vivência internacional, bem como premiações internacionais também devem estimuladas em parceria com a Secretaria de Relações Internacionais, ampliando os horizontes e perspectivas dos alunos da rede pública da cidade de São Paulo;

- ✓ Firmar parcerias com redes internacionais de conhecimento como universidades e think tanks para atualização e intercâmbio de conhecimento;
- ✓ Impedir que os alunos fiquem sem atividade na escola quando um professor se ausentar, contando cada escola com professores substitutos cadastrados, em prontidão, para quando o professor titular faltar. Assim, eles desenvolverão com os alunos atividades já programadas previamente;
- ✓ Realizar seleção transparente, objetiva e meritocrática para ocupação dos principais cargos em comissão nos órgãos centralizados e descentralizados da secretaria municipal de educação;
- ✓ Valorizar profissionais e especialistas dos órgãos administrativos que tem experiência em gestão educacional e que conhecem as características e especificidades da região de ensino onde atuam;
- ✓ Valorizar a carreira dos professores, bem como a dos demais servidores da Educação;
- ✓ Fortalecer a formação permanente das diretoras e diretores das escolas, incluindo sua capacitação para o emprego de sistemas tecnológicos e gestão de projetos escolares;
- ✓ Estabelecer um programa permanente de formação continuada do magistério. A Prefeitura deve estimular a capacitação dos professores, fazendo, por exemplo, parcerias com universidades e Sistema S para oferta de cursos aos professores da rede municipal, que podem ser presenciais, semipresenciais ou online;
- ✓ Implementar programa de formação aos professores da rede municipal para realização de aulas na modalidade de Ensino à Distância;
- ✓ Garantir aulas de trabalho pedagógico coletivo nas escolas;
- ✓ Oferecer aos professores ferramentas para incrementar o interesse e melhorar o aprendizado do aluno;
- ✓ Incentivar o uso de tecnologias e mídias digitais, de forma planejada e pedagógica, como meio adicional de ter novas abordagens sobre os conteúdos a serem ensinados;
- ✓ Fixar, na medida do possível, os professores numa única escola, sem deixar de promover os chamados concursos de remoção, que permitem aos professores trocar de unidade. Pra fazê-lo, deve-se trabalhar em sintonia com a escola e a comunidade. No entanto, deve-se ressaltar que mudanças muito frequentes

prejudicam a formação de um corpo de professores adaptados à determinada escola e aos seus alunos;

- ✓ Estimular o acesso de professores e servidores aos equipamentos culturais públicos e privados da cidade de São Paulo;
- ✓ Adequar a estrutura física para comportar o ensino em tempo integral nos anos iniciais do Ensino Fundamental;
- ✓ Modernizar a arquitetura da sala de aula, implementando a Sala Ambiente de Aprendizagem, enriquecida com equipamentos e materiais diferenciados;
- ✓ Disponibilizar novas tecnologias de gestão para a otimização das atividades administrativas;
- ✓ Modernizar os mecanismos que devem garantir a segurança nas escolas, com foco na integridade de alunos, familiares, funcionários e professores;
- ✓ Investir nos Centros Educacionais Unificados (CEUs), para que eles tenham a ocupação na sua capacidade máxima, sendo voltados para atender plenamente às comunidades onde estão inseridos, com agendas que propiciem o crescimento esportivo, cultural, artístico e educacional de seus usuários, sendo tais Centros modelados nos conceitos utilizados pelo Sesi e pelo Sesc (com os quais serão feitos convênios);
- ✓ Planejar e organizar a compra de materiais escolares para não afetar o início do ciclo escolar;
- ✓ Descentralizar sempre que possível as compras de materiais em parceria com as Associações de Pais e Mestres (APMs) da escola, com o propósito de tornar o processo mais transparente para a comunidade, e racionalizar o uso dos recursos públicos, desde os gastos com logística até a compra do material;
- ✓ Definir novos mecanismos de controle e avaliação do desempenho de cada aluno, de cada turma e de cada escola da rede municipal de ensino, com o propósito de permitir aos responsáveis pela melhoria da qualidade de ensino que acompanhem o desenvolvimento e as necessidades de cada aluno. É fundamental a avaliação sistemática e criteriosa do desempenho dos alunos com devolutiva às escolas;
- ✓ Investir em políticas públicas educacionais que garantam maior equidade, assegurando apoio especial às escolas que apresentem pior desempenho;
- ✓ Estabelecer metas claras de desenvolvimento institucional das escolas em conjunto com os profissionais da rede municipal, com incentivos para aquelas que atingirem as metas;

- ✓ Promover e incentivar o envolvimento da família e comunidade com a escola;
- ✓ Estabelecer parcerias com instituições que desejarem participar da colaboração em um projeto de melhoria da qualidade de ensino;
- ✓ Construir um efetivo regime de colaboração e parceria com profissionais, entre eles professores, executivos aposentados, especialistas que não estejam atuando no magistério e servidores, na perspectiva da melhoria da qualidade da educação na rede municipal de Ensino Fundamental e da Educação Infantil;
- ✓ Aumentar o investimento na educação infantil, com ampliação de vagas em creches conveniadas, capacitação e valorização de professores e colaboradores;
- ✓ Avaliar permanentemente o desempenho das políticas públicas da Educação na rede municipal, para desenvolver iniciativas de melhoria na relação ensino-aprendizagem;
- ✓ Subsidiar a compra de computadores para os alunos da rede municipal;
- ✓ Garantir acesso à internet e sinal de celular em todas as escolas da rede municipal de ensino.

EDUCAÇÃO/PRIMEIRA INFÂNCIA

- ✓ Fortalecer o Mãe Paulistana;
- ✓ Um número único de identidade para todas as crianças de zero a seis anos na cidade para uso dos serviços públicos, já na saída da maternidade;
- ✓ Acompanhamento das consultas médicas ao longo da primeira infância, com uma central da Prefeitura avisando os pais por SMS ou ligação para que não percam a consulta;
- ✓ Fortalecimento do programa de saúde da família e visitação das casas de crianças em situação mais vulnerável periodicamente;
- ✓ Ampliação das matrículas de creche nas regiões mais vulneráveis da cidade, para cumprimento do Plano Municipal de Educação (prevê 75%, mas SP está em 63%. Cumprimos a meta nacional, mas não a municipal);
- ✓ Ampliação da rede de pré-escolas, para reduzir o número de crianças por sala e para dar conta de um aumento na demanda por conta de pais que tiraram as crianças da escola privada na crise;

- ✓ Articulação no território das áreas de assistência e desenvolvimento social (CRAs), escolas e saúde para que troquem informações sobre a situação das crianças e resolvam problemas;
- ✓ Coordenação da política pelo prefeito, para que se olhe para o desenvolvimento das crianças e não apenas para o número de atendimentos por área.

ESPORTE

Educação através do Esporte

- ✓ O esporte será um meio inclusivo para ajudar crianças e jovens a melhorar sua saúde, desenvolver suas habilidades físicas, desenvolver suas habilidades sociais, educacionais e de liderança. O conceito-base é a **Educação através do Esporte**, por isso, a Secretaria de Esportes atuará devidamente alinhada com a Secretaria da Educação. A atividade física será utilizada como ferramenta de inclusão, cidadania e participação;
- ✓ Investir nas pessoas, transformando o esporte e a cultura em motores para o desenvolvimento social, usando, para isso, os Clubes da Comunidade (CDCs), Clubes da Cidade, Centros Educacionais Unificados (CEUs), escolas públicas e outros equipamentos espalhados pela cidade, disponibilizando também programação no contraturno dos alunos da rede municipal de ensino, assegurando o transporte e alimentação;
- ✓ Retomar, recuperar e implementar programação nos CDCs, Clubes da Cidade e CEUs, bem como profissionalizar a gestão, oferecendo aos gestores cursos de gestão pelo Sebrae e outros órgãos de treinamento;
- ✓ Os programas relacionados ao Esporte serão projetados com objetivos e estratégias voltadas para educação, considerando sempre a diversidade esportiva, as especificidades e necessidades de cada região da cidade;
- ✓ Implementar um novo modelo de gestão, científico e moderno. Investiremos na geração de evidências, aplicando métodos quantitativos e qualitativos para acompanhar os resultados dos programas implementados. Também deve ser priorizada a voz das crianças e jovens, bem como a participação dos pais na avaliação das atividades;

- ✓ A gestão municipal dos equipamentos esportivos na cidade de São Paulo será feita de forma compartilhada com clubes e entidades privadas, a partir de critérios que evitem o desvio de conduta e sua continuidade;
- ✓ Caberá à administração municipal a formulação da política pública a ser executada pelas entidades parceiras;
- ✓ Fortalecer as relações de parcerias com Sesi e outras entidades públicas, empresas privadas e organizações não governamentais, atuando em conjunto para o fortalecimento da qualidade e acesso ao esporte na cidade;
- ✓ Estimular a prática esportiva em adultos e idosos nos CDCs e demais equipamentos na cidade;
- ✓ Garantir a acessibilidade para pessoas com deficiência em todos os equipamentos esportivos na cidade de São Paulo;
- ✓ Criar o Mapa Esportivo Paulistano – censo de atividades esportivas na cidade, registro de entidades, empresas e artífices regulares do município;
- ✓ Implementar o Plano Municipal de Esporte (PME), considerando as novas condições de práticas esportivas, visando os impactos da covid-19;
- ✓ Implementar a Lei de Incentivo ao Esporte para a Cidade;
- ✓ Firmar parcerias para que empresas privadas adotem atletas competitivos, patrocinando suas carreiras;
- ✓ Estabelecer parcerias para patrocínio de eventos como a Virada Esportiva;
- ✓ Recuperar parques e espaços públicos, criando espaços de lazer e convívio social de acordo com a realidade e características da localidade;
- ✓ Firmar parcerias com as faculdades de Educação Física, para que seus alunos façam estágios nos equipamentos esportivos municipais;
- ✓ Organizar em São Paulo Olimpíada e Paralimpíada municipais, utilizando os Centros Olímpicos do Ibirapuera e o novo Centro Paralímpico;
- ✓ Repensar e recuperar o uso das ciclovias e ciclofaixas não apenas para mobilidade, mas também para uso esportivo e recreativo;
- ✓ Em parceria com a Secretaria da Educação, escolas e faculdades, a Secretaria de Esportes dará apoio para o fortalecimento de competições intercolégiais e interuniversitárias, algumas de longa tradição, facilitando o uso dos equipamentos municipais como os Centros Esportivos;

- ✓ Realizar a manutenção constante dos equipamentos necessários também à prática de esportes de alto rendimento (pistas, quadras, ginásios, piscinas, tatames, raiais etc.);
- ✓ Fomentar a realização de grandes eventos esportivos e auxiliar na sua divulgação nos planos local, estadual, nacional e internacional.

CULTURA

Educação através da Cultura

- ✓ Dentro do Programa **Educação através da Cultura** a gestão deverá retomar, recuperar e modernizar todas as bibliotecas municipais, centros culturais, casas de cultura, teatros municipais e teatros acoplados aos CEUs;
 - ✓ Essas ações visam disponibilizar para as crianças e adolescentes da rede municipal de ensino atividades de contraturno escolar nos equipamentos culturais da cidade ao menos cinco dias por semana;
- ✓ A gestão municipal dos 51 teatros que existem nos CEUs e dos sete teatros municipais, das 15 casas de cultura e dos seis centros culturais, bem como das suas programações, se dará de forma compartilhada com a sociedade civil organizada, adotando critérios que evitem o desvio de conduta e com fiscalização pelo poder público;
- ✓ Caberá à Secretaria Municipal de Cultura a formulação da política pública a ser executada pelas entidades parceiras;
- ✓ Estimular as relações de parcerias com o Sistema S, em especial com Sesc, entidades públicas, empresas privadas e organizações não governamentais, atuando em conjunto para o fortalecimento do acesso à cultura na cidade;
- ✓ Implementar e promover o ensino regular de expressões artísticas nas escolas, bibliotecas, centros comunitários e centros de convivência;
- ✓ A valorização das Escolas Municipais de Música e Dança serão denominadas como Fábrica de Talentos, tornando-as independentes dos atuais vínculos com o Teatro Municipal;
- ✓ Criação de convênios com escolas particulares para a complementação e ensino, visando à formação artística e à identificação de talentos;

- ✓ Criar ao menos 12 estúdios de novas mídias e gravações nos equipamentos culturais, em pontos estratégicos da periferia da cidade;
- ✓ Criar ou conveniar com entidades reconhecidas centros de estudos para a formação de roteiristas de conteúdo digital, cinema, redação artística e literária;
- ✓ Em parceria com a área de Relações Internacionais, firmar convênios para bolsistas em instituições internacionais nas áreas de dança, música, cinema, fotografia e animação digital;
- ✓ Estabelecer convênios com instituições reconhecidas para programas de capacitação de professores em atividades de cultura e habilidades digitais;
- ✓ Criar o Programa Cidade da Leitura, implementando diversas ações contemporâneas que estimulem o hábito da leitura em crianças e jovens;
- ✓ Criar áreas de lazer focadas em cultura, como o “Boulevard da Cultura”;
- ✓ Criar o itinerante Programa de Cinema na Periferia. Esse programa será implantado em parceria com entidades na periferia, com a projeção de filmes em convênio com o Museu da Imagem e do Som;
- ✓ Valorizar e apoiar festas e festivais populares da cidade de São Paulo que representem as etnias, origens e diversidades;
- ✓ Definir o protagonismo do Teatro Municipal de São Paulo como centro de excelência quanto à música, dança e teatro erudito;
- ✓ Conveniar com o São Paulo Convention & Visitors Bureau formatos de atração de atividades de feiras e convenções com orientação histórica, artística, diversidade e negócios culturais e criativos;
- ✓ Disponibilizar os atuais teatros e centros culturais para execução de programação da produção independente;
- ✓ Estabelecer parceria entre Cultura e Educação para integrar a programação dos 110 Equipamentos Culturais (bibliotecas, casas de cultura, centros culturais, teatros) com os 54 teatros dos CEUs, ampliando o acesso da população a uma programação de qualidade com a disponibilização de programação infanto-juvenil no período diurno e programação adequada ao público adulto no período noturno;
- ✓ Promover a modernização das bibliotecas, implementando programação cultural, noite com cinema, equipamentos multimídia e ampliar o horário de funcionamento para que esses espaços sejam aproveitados ao máximo;
- ✓ Revitalizar e transformar o centro em lugar de cultura, educação e opções de lazer para os jovens;

- ✓ Estimular no Centro Novo e no Centro Velho a implantação de equipamentos de atividades ligadas à cultura e educação;
- ✓ Valorização da arte urbana;
- ✓ Garantir a acessibilidade para pessoas com deficiência em todos os equipamentos culturais e programação na cidade de São Paulo;
- ✓ Fortalecer o Programa Municipal de Apoio à Cultura e o Fundo Municipal de Cultura;
- ✓ Criar uma unidade de estudos, incentivo e promoção de parcerias para o desenvolvimento das atividades culturais do município;
- ✓ Angariar recursos nacionais e internacionais para realizações das finalidades da SMC, fortalecendo a conexão da Secretaria de Cultura com a área internacional do governo, especialmente para a captação de recursos e parcerias internacionais;
- ✓ Criar o Mapa Cultural Paulistano – censo de atividades e registro de entidades, empresas e artífices regulares do município;
- ✓ Criar um “banco de ingressos” das produções locais, a preços populares;
- ✓ Criar um roteiro desde as casas bandeiristas até as casas contemporâneas como um “Museu Aberto Histórico da Cidade”;
- ✓ A Secretaria da Cultura deverá prestar todo o suporte e apoio necessário para a Secretaria da Educação na realização de visitas das escolas a museus, galerias, teatros e centros culturais;
- ✓ Ampliação do atual Centro de Memória da Dança para o Centro de Memória das Performance Arts – dança, teatro, música e circo, reunindo acervos dispersos em outros equipamentos públicos municipais;
- ✓ Valorizar a história e experiências locais e disseminá-las para o mundo, promovendo em formato digital o Patrimônio Cultural da Cidade, personalidades artísticas, esportivas e científicas de destaque em nossa história, dando vazão também a movimentos artísticos, experiências locais, bem como a influência dos imigrantes em São Paulo. Para tanto devemos estabelecer parceria com organizações, empresas e entidades locais, inovando a forma de apresentar a nossa riqueza cultural ao mundo. Ressalte-se, como exemplo, a parceria com a iniciativa Google Arts & Culture;
- ✓ Estabelecer parcerias com museus, centros culturais de imigrantes e centros de tradições regionais existentes na cidade de São Paulo;
- ✓ Valorização das festas tradicionais dos imigrantes e migrantes na cidade;

- ✓ Debater com a sociedade a criação de uma política de preservação do patrimônio histórico/artístico, valorização e fomento;
- ✓ Realizar as políticas de preservação do patrimônio histórico e cultural com base em três pilares: a identificação, a proteção e a valorização;
- ✓ Rever a prática de tombamento indiscriminado de imóveis e de suas áreas envoltórias pelo Conpresp, a qual pode desincentivar a modernização da cidade.
- ✓ Elaborar um plano de recuperação do patrimônio;
- ✓ Efetivar o Plano Diretor Estratégico quanto a regulamentar os Territórios de Interesse da Cultura e da Paisagem – TICP.

HABITAÇÃO

- ✓ Retomar o programa de Urbanização de Favelas priorizando o planejamento de execução com base em indicadores de vulnerabilidade social, risco, carência de infraestrutura e saúde;
 - ✓ Elaborar Plano de Bairro em conjunto com a população;
 - ✓ Na execução deverá ser realizada:
 - ✓ Recuperação e revitalização das várzeas dos rios;
 - ✓ Parques lineares;
 - ✓ Saneamento (água e esgoto);
 - ✓ Estabilização geotécnica;
 - ✓ Implantação de equipamentos e serviços públicos: escolas, creches, unidades de saúde, cultura, esporte, CRAs, segurança etc.;
 - ✓ Sistemas: transporte, lixo, energia;
 - ✓ Provisão habitacional para as remoções necessárias;
 - ✓ Regularização fundiária;
 - ✓ O programa de Urbanização de Favelas integra também a realização de parcerias com o Sistema S e outras entidades reconhecidas na área de capacitação profissional e empreendedorismo para geração de emprego e renda, bem como disponibilização de microcréditos aliados às capacitações;
- ✓ Fortalecer o programa de Regularização Fundiária. A dimensão urbanística ou física implica a requalificação da área envolvida, cuidando dos investimentos

necessários para melhoria das condições de vida da população, entre os quais a instalação de equipamentos públicos, calçamento e asfalto, supressão de áreas de risco geológico e oficialização das vias internas e de acesso;

- ✓ Priorizar a Regularização de Interesse Social (Reurb-S), modalidade aplicável aos núcleos urbanos informais ocupados predominantemente por população de baixa renda;
- ✓ Implementar a Lei Moura nº 10.928-1991, que exige condições básicas para garantir um mínimo de segurança sanitária, estrutural, hidráulica e proteção a incêndio dos cortiços;
- ✓ Reformar e recuperar edifícios com ocupações no Centro da cidade, estabelecendo diálogo com as famílias, cadastro prévio dos ocupantes e redirecionamento a programas habitacionais;
- ✓ Implementar o programa de locação social.

MOBILIDADE E URBANISMO

- ✓ Levar as oportunidades de emprego para perto das pessoas, a partir das novas centralidades;
- ✓ Estudar a unificação da atual Secretaria de Transportes com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano, como forma de garantir uma interação maior entre os temas;
- ✓ Aprimorar e executar o Plano Emergencial de Calçadas. A calçada deve ser considerada essencial como equipamento de mobilidade;
- ✓ Qualificar os equipamentos já existentes e que tenham um potencial de transformações do seu entorno, como é o caso dos terminais de ônibus, o que pode ser feito ampliando o plano de concessões desses terminais, com ônus ao concessionário para que promova a qualificação urbana de um perímetro ao redor dos terminais;
- ✓ Realizar a concessão de serviço público para exploração, administração, manutenção e conservação de estacionamento de veículos em áreas públicas da cidade de São Paulo, associada à requalificação urbanística do entorno;
- ✓ Estimular o uso de múltiplos modais e de aplicativos de integração entre os diversos meios de transporte;

- ✓ Fortalecer a atuação do Comitê Municipal de Uso do Viário (CMUV) para atuar de forma efetivamente intersetorial com as questões relacionadas ao transporte na cidade;
- ✓ Realizar articulação entre os municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e criar, em colaboração com o Governo do Estado, uma autoridade metropolitana, capaz de gerir o sistema de transporte (e outros serviços públicos) de forma integrada com os demais municípios da RMSP;
- ✓ Reduzir o tempo de deslocamento das viagens e aumentar a segurança viária com uma política pública de segurança viária que não se restrinja às campanhas de conscientização, buscando eliminar as situações de risco no desenho viário;
- ✓ Adotar o conceito e a metodologia das Ruas Completas em ruas selecionadas da cidade, analisando as necessidades locais e o tipo de uso de cada rua. Entre as intervenções feitas em uma Rua Completa estão a ampliação das calçadas, criação de rotatórias ou ilhas de refúgio, extensões de meio-fio e outras intervenções que influenciam a maneira como as pessoas se deslocam e interagem com o ambiente ao seu redor;
- ✓ Prever a existência de valas técnicas nas ruas que permitam a passagem de cabos, canos, fios e outros equipamentos;
- ✓ Aplicar o conceito de *traffic calming* ou tranquilização do tráfego, que é um conjunto de medidas para moderação do tráfego motorizado, uma alternativa para que as ruas sirvam a todos, criando espaços de circulação seguros para os modos não motorizados;
- ✓ Aperfeiçoar o fluxo do trânsito por meio da implementação de semáforos inteligentes, que utilizem sistemas abertos;
- ✓ Estabelecer melhorias na rede de semáforos para o pedestre, como a revisão dos tempos de espera e de travessia;
- ✓ Promover campanhas de educação no trânsito com objetivo de reduzir os índices de acidentes;
- ✓ Retomar o projeto de uso de veículos elétricos compartilhados na cidade e incentivar a iniciativa privada;
- ✓ Continuar qualificando o sistema de ônibus da cidade: ampliar os corredores e faixas de ônibus para auxiliar a redução do tempo de deslocamento, melhorar a qualidade do serviço e exigir o cumprimento dos horários;

- ✓ Redesenhar o sistema viário de São Paulo: transformar alguns corredores de ônibus de SP em BRTs, analisar a possibilidade de fechar corredores de ônibus que funcionem em redundância com as linhas de metrô fora dos horários de pico;
- ✓ Utilizar tecnologia para melhorar a questão da segurança, como, por exemplo, as câmeras nos ônibus, o controle remoto e o sistema para relatar em tempo real ameaças à segurança e o assédio;
- ✓ Reduzir as emissões de poluentes da frota municipal de ônibus, previsto no art. 50 da Política Municipal da Mudança do Clima (14.933/09), substituindo progressivamente os atuais ônibus movidos a óleo diesel por modelos com tecnologias alternativas e menos poluentes;
- ✓ Desenvolver uma plataforma única de gestão do transporte público regulamentado pela Prefeitura. Com isso poderemos ao longo do tempo agregar soluções como novas plataformas de pagamentos, proporcionando um ambiente adequado para a adoção de novas tecnologias;
- ✓ Reduzir progressivamente parte dos subsídios às empresas de ônibus, criando fontes alternativas de receitas para que isso tenha reflexos no valor da tarifa;
- ✓ O Plano Cicloviário da cidade deve ser integrado e permanente, com atualizações constantes. A rede cicloviária deve ser revisada para assegurar que esteja articulada com a rede de grande capacidade de transporte público. Os terminais de transporte público, as estações e os pontos mais movimentados deverão ser providos de bicicletários e deverão ser buscadas soluções de implantação e operação em parceria com a iniciativa privada e patrocinadores. O plano também deve se preocupar com a possibilidade de acesso de bicicletas aos transportes públicos, dentro dos veículos ou na frente deles (através de bike racks);
- ✓ Realizar consultas públicas para orientar a instalação de novas ciclovias, inclusive na periferia;
- ✓ Analisar a segurança das ciclovias;
- ✓ Caso se confirme a mudança, pelo Governo Federal, do Ceagesp para o Rodoanel, avaliar a possibilidade de transformar em parque tecnológico (convênio com a Fapesp) o local atual, com usos mistos;
- ✓ Avaliar e expandir as Operações Urbanas municipais, como instrumentos de transformação da infraestrutura da cidade e de direcionamento do crescimento econômico.

ZELADORIA

- ✓ Assegurar e manter intacta a Lei Cidade Limpa;
- ✓ Reformular o papel das subprefeituras;
- ✓ Elaborar um Programa de Manutenção da cidade;
- ✓ Desenvolver um aplicativo de fiscalização, através do qual a população possa fiscalizar a coleta de lixo e o serviço de iluminação, além de informar a Prefeitura sobre carcaças de carros abandonados, ambulantes irregulares e buracos nas ruas;
- ✓ Investir no fortalecimento da zeladoria, cuidando efetivamente do que já existe na cidade;
- ✓ Realizar a manutenção preventiva permanente, manutenção de árvores, recapeamento de ruas (programa tapa-buraco) e calçadas, manutenção de pontes e viadutos, e demais equipamentos urbanos;
- ✓ Realizar a devida manutenção dos piscinões para combater as enchentes, bem como executar novas obras essenciais;
- ✓ Revitalizar as galerias de águas pluviais e fazer a manutenção de todo o sistema de drenagem (bueiros e córregos);
- ✓ Cuidados e preservação com o meio ambiente urbano (ecologia urbana);
- ✓ A calçada deve ser responsabilidade da Prefeitura, definindo rotas estratégicas para revitalização;
- ✓ Apresentar critérios para a distribuição do orçamento das subprefeituras, considerando, por exemplo, a atividade da região, o tamanho geográfico, o tamanho da população circulante e índices de desenvolvimento humano.

ASSISTÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIAL

- ✓ Ações emergenciais para atendimento adequado à população em situação de rua:
 - ✓ Caberá à administração municipal a formulação da política pública para pessoas em situação de rua e a sua execução será feita pelas entidades parceiras;
 - ✓ Todas as ações terão metas de atendimento e serão devidamente fiscalizadas pelo poder público com apoio da população,

- garantindo transparência e seriedade no uso de recursos governamentais;
- ✓ Vistoriar e adequar o atendimento nas 400 entidades conveniadas no município;
 - ✓ Rever a política de albergues, adequando-os à nova realidade social e impactos causados pela pandemia;
 - ✓ Readequação da infraestrutura dos albergues e rígida fiscalização com relação à qualidade física, de higiene e de tratamento aos albergados;
 - ✓ Reinserção social e empregabilidade:
 - ✓ Realizar parcerias com entidades da sociedade civil que estejam equipadas com espaço físico e mão de obra capacitada com capilaridade em todas as regiões da cidade para implementar cursos de capacitação profissional, visando à reinserção laboral da população atendida;
 - ✓ Firmar convênios com o Sistema S, associações empresariais e outras entidades privadas com o objetivo de recolocação profissional dessas pessoas;
 - ✓ Estabelecer novas parcerias para cursos no Centro de Desenvolvimento Social e Produtivo (Cedesp) com instituições do terceiro setor para oferta de serviços em novos espaços nas áreas mais necessitadas da cidade;
 - ✓ Fechar parcerias com entidades da sociedade civil para ampliar o atendimento à população carente com apoio psicológico, reforço escolar e atividades para crianças no contraturno, atividades culturais e esportivas, campanhas de vacinação e outros atendimentos primários de saúde;
 - ✓ Tratamento de dependência química e transtornos mentais:
 - ✓ Integrar ações de assistência e desenvolvimento social ao programa regionalizado de tratamento de usuários de drogas com atenção também às "cracolândias" existentes na cidade como um todo;
 - ✓ Firmar convênios com entidades da sociedade civil que atuam no tratamento de usuários de usuários de drogas e reinserção social;

- ✓ Descentralizar e integrar as ações de Assistência e Desenvolvimento Social em São Paulo com as demais Secretarias (em especial as de: Educação; Esporte e Cultura; Desenvolvimento; Habitação) e subprefeituras, para garantir que as políticas sociais na cidade sejam integrais, descentralizadas, diminuindo desperdícios e melhorando a qualidade do atendimento conforme as necessidades locais;
- ✓ Valorização do núcleo familiar, priorizando ações protetivas, de qualificação e de apoio socioeducativas que recuperem laços e gerem desenvolvimento econômico das famílias;
- ✓ Fortalecer a Rede de Proteção Social Básica para Crianças, Adolescentes e Jovens;
- ✓ Reavaliar e qualificar os Conselhos Tutelares;
- ✓ Firmar convênios com a Unifesp e com o HC/USP;
- ✓ Retomar a campanha Não Dê Esmola, Dê Futuro;
- ✓ Ampliar o serviço de Casa Lar (serviço da Assistência Social da Proteção Especial de Alta Complexidade, que oferece atendimento a crianças e adolescentes que se encontram em situação de abandono, ameaça ou violação de direitos e necessitam de acolhimento provisório, fora de seu núcleo familiar de origem) com novas parcerias e doações, além de voluntários cadastrados e capacitados para atuar em conjunto com os profissionais de cada casa, humanizando o atendimento;
- ✓ Fortalecer a Rede de Proteção Social Básica para Idosos, através de um serviço de "Hotéis Dia", para que as famílias sejam ajudadas no cuidado de idosos (com demência ou não);
- ✓ Garantir a acessibilidade para pessoas com deficiência em todos os equipamentos e serviços de assistência e desenvolvimento social na cidade de São Paulo.

DIREITOS HUMANOS

- ✓ Garantir a acessibilidade para pessoas com deficiência em todos os serviços e equipamentos da Secretaria de Direitos Humanos na Cidade de São Paulo;
- ✓ Implementar o programa Educação para Cidadania com foco no ensino de direitos e obrigações e estimular a educação digital em parceria com entidades educacionais, como medida de proteção dos direitos fundamentais;

- ✓ Implementar programa de estímulo a atividades que promovam os Direitos Humanos. Em parceria com a Secretaria de Cultura, outras entidades públicas, privadas e organismos internacionais e consulares, a SDH desenvolverá atividades artísticas e culturais para promover os Direitos Humanos perante a comunidade. A arte, assim como o esporte, tem o potencial de promover o desenvolvimento humano, por meio da disciplina, do respeito e da autoconfiança;
- ✓ Auxiliar, por meio da Guarda Civil Metropolitana, a fiscalização do Ministério do Trabalho, em especial quanto ao trabalho escravo, promovendo o acolhimento das vítimas e cobrando do Ministério Público do Trabalho a investigação e processamento dos envolvidos.

DIREITOS HUMANOS – Enfrentamento à violência doméstica e familiar contra a mulher

- ✓ Promoção e realização de campanhas educativas de prevenção da violência doméstica e familiar contra a mulher, voltadas ao público escolar e à sociedade em geral;
- ✓ Fortalecimento na rede municipal de saúde de protocolos de atendimento/encaminhamento das mulheres em situação de violência doméstica;
- ✓ Ampliar o escopo de atuação da rede de Centros de Referência a Mulheres em Situação de Violência (CRMs), incluindo ações de capacitação e reinserção no mercado de trabalho, com cursos profissionalizantes e de empreendedorismo, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Sebrae e outras entidades da sociedade civil. A mulher com autonomia emocional e independência financeira consegue sair do ciclo de violência e mais fortalecida;
- ✓ Reforçar o número de Casas Abrigo, garantindo atendimento integral em alojamento temporário sigiloso, às mulheres em situação de violência doméstica e familiar que estejam em risco iminente de morte e filhos com idade abaixo de 18 anos;
- ✓ Promover maior atuação da Guarda Civil Metropolitana para o combate dos casos de violência e feminicídio, descentralizando a Guardiã Maria da Penha, que, atualmente, age apenas na região central da cidade;

- ✓ Desenvolver programa específico para atendimento e acolhimento de mulheres idosas em situação de violência;
- ✓ Apoiar o programa Patrulha Maria da Penha, da Polícia Militar.

DIREITOS HUMANOS – LGBTQI+

- ✓ Estabelecimento de parcerias para realização de capacitação e inserção produtiva da população LGBTQI+ em situação de vulnerabilidade;
- ✓ Realizar atendimento à população LGBTQI+ em parceria com a Secretaria de Assistência Social para receber os tratamentos de saúde necessários e garantir o direito aos benefícios previdenciários, com a regularização dos documentos básicos de identificação.

DIREITOS HUMANOS – Indígenas

- ✓ Realizar periodicamente visitas *in loco* para identificar os problemas enfrentados pela população indígena e atuar perante as Secretarias competentes, como Saúde, Educação e Meio Ambiente.

RELAÇÕES INTERNACIONAIS

- ✓ Posicionar São Paulo internacionalmente com protagonismo, adotando também nas políticas locais a agenda 2030 da ONU, visando promover o desenvolvimento sustentável da cidade;
- ✓ Organizar e potencializar a atuação da área de Relações Internacionais da Prefeitura de São Paulo, definindo segmentos prioritários de ação e um firme compromisso com os cidadãos da cidade;
- ✓ Criar um grupo de trabalho para fazer levantamento sobre todos os convênios assinados pelas diferentes secretarias municipais e que tenham como contraparte órgãos públicos estabelecidos em outros países, organismos internacionais, fundações privadas, redes de cidades e outros atores, regularizando-os quando necessário;

- ✓ Publicar no site o status correto de cada convênio internacional firmado (exercício e promoção da transparência – *compliance*);
- ✓ Atuar com base nos eixos de (1) Cooperação Internacional para o Desenvolvimento Local e (2) Negócios Internacionais;
- ✓ Monitorar constantemente oportunidades de financiamento (seja a fundo perdido ou não), prêmios, novas soluções e parcerias internacionais para as demais secretarias do governo municipal;
- ✓ Estabelecer canais de comunicação com as demais secretarias para submeter oportunidades internacionais de cooperação financeira ou técnicas identificadas;
- ✓ Promover as relações bilaterais com outras cidades, bem como fortalecer a participação do município nas principais redes e organizações internacionais, com foco nas prioridades definidas e retorno mensurável;
- ✓ Definir critérios para o estabelecimento, monitoramento e avaliação dos acordos de cidades-irmãs;
- ✓ Desenvolver roteiros de cooperação que planejem atividades efetivas com nossas cidades parceiras;
- ✓ Gerenciar efetivamente delegações internacionais e relacionamentos com os Consulados;
- ✓ Estabelecer um canal para parcerias com as empresas estrangeiras em São Paulo, visando colaboração em projetos que beneficiem os cidadãos da cidade;
- ✓ As decisões sobre a alocação dos recursos de relações internacionais devem ser orientadas no sentido apresentar valor social, cultural ou econômico suficiente que justifique a ação perante a sociedade;
- ✓ Estabelecer um alinhamento com a Secretaria de Turismo para auxiliar e projetar uma imagem mais positiva para São Paulo;
- ✓ Estabelecer alinhamento com a Secretaria de Direitos Humanos para estabelecer contatos com as comunidades de imigrantes mais vulneráveis, auxiliando nas ações necessárias para sua devida integração na comunidade.

MEIO AMBIENTE

- ✓ Implementar as diretrizes da Lei Municipal de Segurança Hídrica e retomar a “Operação Integrada Defesa das Águas”, que articula órgãos municipais e

estaduais no controle das invasões, na responsabilização de proprietários e no fomento à sustentação econômica para proteção privada de áreas protegidas, tais como: agricultura sustentável, turismo, incentivos fiscais, criação de parques lineares e agilização do processo de licenciamentos;

- ✓ Retomar o Programa Córrego Limpo, buscando melhorar a qualidade da água dos mananciais, rios e córregos da capital;
- ✓ Concluir o Plano Diretor de Arborização, previsto como ação prioritária no Art. 288 da Lei Municipal nº 16.050/2014, do Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo. Definiremos o que plantar e onde plantar, cadastrando as árvores em vias públicas e colocando um chip de monitoramento em cada uma, acompanhando a idade das árvores, as podas e programando as remoções antes de quedas, evitando prejuízos e riscos para as pessoas:
 - ✓ Nossa gestão deverá plantar 120 mil novas mudas por ano, priorizando árvores nativas, cadastrando as árvores em vias públicas e colocando um chip de monitoramento em cada uma;
- ✓ Fortalecer a retomada da implantação dos parques lineares previstos com a rede hídrica ambiental, definida no Plano Diretor Estratégico – PDE-2014 – Lei 16.050/2014 do Município de São Paulo, no Art. 24, e nas Diretrizes dos Planos Regionais das Subprefeituras (Decreto nº 57.537, de 16 de dezembro de 2016);
- ✓ Cadastrar agrônomos autônomos, que serão acionados para elaborar laudos, agilizando o processo de poda;
- ✓ Capacitação técnica dos agrônomos da Prefeitura para incorporar novos modelos de análise, diagnóstico e tratamento de árvores doentes;
- ✓ Aumentar a arborização no sistema viário e calçadas largas (boulevards);
- ✓ Estimular canteiros centrais com ciclovias e pistas de caminhada, bem como a implantação de hortas comunitárias em pequenas praças de bairros, áreas comuns de escolas públicas, área da linha de alta tensão, ou ainda em equipamentos públicos, como o telhado verde do Centro Cultural São Paulo. Córregos e rios serão renaturalizados, criando caminhos verdes (greenways) com pistas de caminhadas e ciclovias, como feitas no Parque das Corujas, na Vila Madalena;
- ✓ Realizar reciclagem de conhecimentos dos técnicos municipais para gerar um grande avanço na gestão e conservação da flora e fauna existente na cidade;
- ✓ Ampliar as parcerias público-privadas para manutenção dos parques e praças da cidade, mantendo sempre o princípio da gratuidade para a população e exigindo

- iluminação, infraestrutura para higiene pessoal e apoio ao visitante nos parques públicos, ou seja, equipá-los para que a comunidade possa usar com segurança;
- ✓ Incentivar a participação da comunidade na conservação das praças, ocupando também com atividades recreativas. A vocação desses lugares precisa ser definida em função de sua localização, para não criar ambientes que podem perturbar os moradores da região, em vez de proporcionar um local de convivência adequada;
 - ✓ Elaborar e implementar o Plano de Ação Climática para incentivar a criação de projetos de redução de gases de efeito estufa e adoção de medidas de adaptação às mudanças climáticas. O Plano apresentará uma estratégia de adaptação climática para enfrentar as vulnerabilidades existentes, tais como áreas de risco de escorregamento e movimentação de massas, áreas de inundação, segurança hídrica e ilhas de calor, além de identificar as infraestruturas urbanas mais vulneráveis aos impactos climáticos, que deverão receber atenção e definição de ações de adaptação;
 - ✓ Garantir o atendimento à Lei 14.933/2009 que estabelece a Política Municipal de Mudanças Climáticas, sobretudo o Art. 50, que foi atualizado em 2018, que prevê a diminuição, até 2028, de 90% da poluição por material particulado e 50% da redução dos gases de efeito estufa emitidos pelos ônibus, e, até 2038, a queda de 95% do particulado e de 100 % de gases de efeito estufa;
 - ✓ Incentivar a adoção de energias renováveis e parcerias para a instalação de conversores nos condomínios e parques públicos para fornecimento de energia elétrica de fontes renováveis;
 - ✓ Orientar e fomentar a implantação de sistemas domésticos de aproveitamento da energia solar ou de geração de energia;
 - ✓ Atualizar o plano municipal sobre os serviços de água, esgoto, lixo e drenagem das águas pluviais, com a participação ativa das comunidades;
 - ✓ Definição e negociação clara de metas de universalização do esgotamento sanitário para as diversas regiões da cidade pela concessionária dos serviços – Sabesp;
 - ✓ Incentivar a utilização do transporte ativo e a utilização dos transportes coletivos limpos, atendendo às metas do Plano de Mobilidade da cidade de São Paulo;
 - ✓ Implementar o Mapa de Poluição Sonora, que tem como objetivo estabelecer, medir e controlar níveis de barulho pela cidade;

- ✓ Modernizar todo o Programa Silêncio Urbano (Psiu), integrando-o com a Lei do Mapa de Ruído;
- ✓ Ampliar o número de fiscais do Programa Silêncio Urbano (Psiu);
- ✓ Ampliar a ação de fiscalização sobre o descarte irregular de entulho;
- ✓ Realizar um cadastro das empresas autorizadas a retirar entulho na cidade, de fácil acesso à população, facilitando a contratação regular desse serviço;
- ✓ Definição e negociação clara de metas de universalização do esgotamento sanitário para as diversas regiões da cidade pela concessionária dos serviços – Sabesp;
- ✓ Incentivar a utilização do transporte ativo e a utilização dos transportes coletivos limpos, atendendo às metas do Plano de Mobilidade da cidade de São Paulo;
- ✓ Desenvolver sistema georreferenciado para sinalização de pontos de descarte das diversas modalidades de resíduos, facilitando o descarte correto pelos cidadãos;
- ✓ Regulamentar no município o processo de logística reversa;
- ✓ Incentivar e aumentar a reciclagem e a compostagem, seja doméstica, comercial ou pública;
- ✓ Implementar a Política Nacional de Resíduos Sólidos na cidade;
- ✓ Atualizar o Plano de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos do Município de São Paulo;
- ✓ Oferecer curso de formação para catadores, auxiliando na conscientização da população e fortalecendo o seu trabalho;
- ✓ Estimular estações de transbordo com tratamento;
- ✓ Alterar a base de dados do CTRE-T (Cadastro de Transporte de Resíduos) para contemplar a cadeia de recicláveis privados, incluindo nos dados municipais o volume de recicláveis real da cidade;
- ✓ Parceria com a Secretaria da Educação para a inclusão de Núcleos de Educação Ambiental (NEA) nas atividades de contraturno dos alunos da rede municipal de ensino e promover a capacitação dos professores;
- ✓ Incentivar que os moradores se tornem fiscais da prestação de serviços da Prefeitura e terceirizados.

SEGURANÇA

- ✓ Criar um Departamento de Prevenção junto à Secretaria de Segurança Urbana, para identificar e disseminar as experiências preventivas bem-sucedidas na área da segurança;
- ✓ Ampliação dos pontos de luz em áreas inseguras da cidade;
- ✓ Verificar linhas de financiamentos para segurança junto ao BID / Banco Mundial / BNDES e organismos nacionais e internacionais, para revitalizar áreas degradadas da cidade;
- ✓ Aumentar o policiamento intensificando as operações delegadas, financiando a compra de horas de policiais estaduais e municipais em folga para executar atividades de interesse do município;
- ✓ Realizar pagamento de horas extras, ou através de bolsa, para que GCMs atuem também nos horários de folga em projetos municipais, no policiamento comunitário, em atividades preventivas e outras de interesse do município;
- ✓ Fiscalização dos ambulantes ilegais, que prejudicam o comércio formal, vendem produtos piratas e atrapalham a visibilidade nas ruas comerciais, contribuindo para os furtos;
- ✓ Criar o programa Nenhuma Criança Fora da Escola, com a GCM contatando as famílias dos faltosos e fazendo visitas domiciliares;
- ✓ Dar uma nova identidade à GCM, para que não se transforme numa PM de segunda ordem, mas numa instituição com missão, valores, práticas e cultura próprias;
- ✓ Contratar mais dois mil novos GCMs para corrigir a defasagem nos efetivos. Estimular a seleção de candidatos(as) adeptos(as) ao modelo "prevenção social", em vez do modelo "Rambo";
- ✓ Nova política de RH para a GCM, buscando a valorização salarial, a implementação de critérios adequados para promoção aliada à meritocracia e estabelecimento de programas de aperfeiçoamento profissional;
- ✓ Atualização permanente de meios e equipamentos pertinentes à atividade da Guarda Municipal;
- ✓ Utilização plena de todos os avanços tecnológicos na área da informação e comunicação, incluindo utilização de drones, com total interatividade com as demais forças de segurança estaduais e federais;

- ✓ Reativação do Gabinete de Gestão Integrada Municipal, GGI-M, o qual congrega os entes públicos de todas as esferas de Governo (Municipal, Estadual e Federal), promovendo ações de segurança de grande porte com vistas a prevenção de crimes, violência e vulnerabilidade;
- ✓ Aproximar a escola e a comunidade, a partir da promoção de atividades nas escolas aos finais de semana, tornando a escola também um espaço de lazer que seja referência para a comunidade;
- ✓ Secretaria Municipal de Segurança vai sediar e promover as reuniões trimestrais de avaliação e planejamento, com base em indicadores criminais de cada área, de modo a cobrar responsabilidades dos gestores locais;
- ✓ Adotar formulário para as vítimas de violência doméstica, baseado nos instrumentos Dash, Odara, Sara e outros, de modo a classificar as vítimas por nível de risco. Essa classificação permite focar atividades como a Patrulha Maria da Penha para mulheres em risco de violência doméstica e feminicídio;
- ✓ Com base nos dados do Infocrim, do Disque 156 e outras bases de registro de ocorrências da Guarda, vamos iniciar a elaboração do Mapa Municipal da Violência e da Criminalidade, através do georreferenciamento;
- ✓ Retomar as discussões no fórum metropolitano de segurança pública, pensando a questão da segurança e outros temas na perspectiva metropolitana, integrando os órgãos de segurança dos municípios limítrofes;
- ✓ Criar o Sistema Compartilhado Colaborativo de Segurança e Monitoramento. O objetivo do projeto é que entes da sociedade civil disponibilizem, por meio de adesão voluntária, imagens de câmeras de segurança para o Centro Integrado de Monitoramento;
 - ✓ Integrar os síndicos com a GCM;
 - ✓ Integração com taxistas e motoristas de app;
 - ✓ Integração com empresas de segurança privada;
 - ✓ Integração de portarias de prédios e indústrias;
 - ✓ Rastreamento de veículos pela Prefeitura para cidadãos de baixa renda;
- ✓ Estimular as parcerias com o setor privado para auxílio nas atividades públicas, por exemplo, na manutenção de praças, na doação de equipamentos, no uso de informações dos vigilantes particulares e outras maneiras;
- ✓ A Prefeitura precisa interagir mais com a população, tanto coletando como passando informações. Os aplicativos de celular são uma ferramenta importante

para isso. Assim como no setor privado, o uso de bancos de dados, algoritmos, câmeras inteligentes, internet das coisas vai transformar a segurança da cidade em segurança 4.0. É a segurança do cidadão na palma das mãos. A Prefeitura, por sua vez, pode enviar dicas de segurança, alerta de enchentes e de graves incidentes, bem como outras informações relevantes;

- ✓ Ampliação das câmeras com leitura ótica de placas nas avenidas, para verificar veículos irregulares, com multas ou fruto de roubo;
- ✓ Instalação de totens inteligentes em áreas selecionadas da cidade. Eles permitem reconhecer faces, placas de veículos e a comunicação com a polícia através de um interfone;
- ✓ Aperfeiçoar o processo de *compliance* para controle de conduta do funcionalismo, que não transigirá com atos de corrupção e violência.

COMBATE À CORRUPÇÃO/DESBUROCRATIZAÇÃO/CIDADE

INTELIGENTE

- ✓ Refazer e fortalecer a independência da Controladoria Geral do Município (CGM);
- ✓ Implementar o Programa de Integridade e Boas Práticas da CGM em todas as Secretarias e unidades da Prefeitura;
- ✓ Participar de redes internacionais de combate à corrupção para troca de experiências e atualização sobre novas tecnologias;
- ✓ Fortalecer e ampliar a implementação de políticas de acesso à informação, transparência e dados abertos na cidade de São Paulo;
- ✓ Choque de simplificação eficiente: Eliminar encargos excessivos e reduzir custos para o exercício das atividades econômicas, visando garantir a eficiência da administração pública, permitindo melhor direcionamento de recursos às áreas prioritárias;
- ✓ Tornar a relação entre a cidade e os cidadãos mais fácil e mais simples;
- ✓ Instituir, em todos os documentos públicos, uma linguagem objetiva, clara e compreensível para toda a população;
- ✓ Agilizar a vida de quem quer empreender, trabalhar, estudar ou construir;

- ✓ Transferir ao cidadão, de forma cuidadosa e criteriosa, a responsabilidade do cumprimento com as determinações legais de cada área, sem precisar, a cada passo, da tutela do Estado, e de autorizações, vistorias e liberações sem fim, que só atrasam e impedem o desenvolvimento das pessoas e da cidade;
- ✓ Implementação do silêncio positivo: o princípio “silêncio é acordo”/“silêncio positivo”, pelo qual um requerimento será tacitamente aprovado caso não haja resposta negativa dos órgãos públicos em determinado prazo;
- ✓ Consolidar a Secretaria de Licenciamento com uma gestão objetiva e eficaz, centralizando eletronicamente todos os licenciamentos (estabelecimentos e empreendimentos), proporcionando uma diminuição nos prazos de análise dos projetos, maior padronização dos entendimentos e procedimentos para aplicação da legislação;
- ✓ Atualizar o Sistema de Licenciamento Eletrônico de Atividades (Slea), que já existia;
- ✓ Retomar e concluir a implementação do Sistema de Gerenciamento Eletrônico da Fiscalização;
- ✓ Valorizar a carreira do administrador público no município como forma de melhoria técnica e aceleração da desburocratização, implantando novos modelos de gestão que simplifiquem a vida do cidadão;
- ✓ Expandir e fortalecer as iniciativas de governo aberto para ampliar e facilitar o acesso à informação pública, aumento da transparência e responsabilização dos tomadores de decisão, bem como instâncias de cocriação de políticas públicas;
- ✓ Criação do Plano Diretor de Tecnologias da Cidade Inteligente;
- ✓ Implantação e melhoria da infraestrutura de comunicação na cidade, alcançando todo o seu território, bairros e localidades: ampliação do número de antenas e recursos de tecnologia, levando o acesso à internet, telefonia e conexão de qualidade a toda a população. Esse é o requisito mínimo necessário para que tenhamos sucesso como cidade inteligente. O acesso à internet deve se tornar um direito primário de todo cidadão;
- ✓ São Paulo na Palma da Mão: Criação de portal e aplicativo que integrem todos os serviços públicos municipais e permitam a troca de informação entre eles. O cidadão poderá fazer a reserva de vaga no colégio, solicitar consultas e exames, saber onde retirar remédios ou solicitar o serviço de entrega domiciliar, pagar tributos e ver extrato de pagamentos anteriores, informar à Prefeitura sobre pontos

de alagamentos, buracos, lixo e problemas que identificar, para a rápida ação da Prefeitura, solicitando reparos ou serviços nas vias públicas, e receber notificações de utilidade pública no seu celular conforme sua mobilidade dentro do espaço urbano. O modelo será o que já existe atualmente em Vitória (ES).

Quero agradecer a todos os que colaboraram ao longo dos últimos dois anos. Desde aqueles que contribuíram com suas opiniões e impressões sobre a cidade, até os que se dedicaram por mais tempo na construção deste Plano de Governo.

Andrea Matarazzo